

Atividade AEX-IP-00057.01

Título da atividade: Psicologia no Espaço Transcender- cuidado, promoção de saúde e direitos para crianças e adolescentes trans e com vivências de variabilidade de gênero

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 959625 - Gabriela Junqueira Calazans

Descrição da atividade:

A atividade extensionista consistirá na participação de estudantes de psicologia nas atividades do Espaço Transcender, serviço oferecido pelo Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa (CSEB), Unidade Básica docente-assistencial da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e dispositivo do Sistema Único de Saúde. O serviço multiprofissional realiza atividades educativas, de acolhimento psicossocial e de atenção à saúde, individuais e coletivas, para o cuidado de crianças e adolescentes trans e/ou com vivências de variabilidade de gênero e de seus familiares. Também é centro de referência de pesquisa e ensino, elaborando atividades para outros serviços e para ambientes escolares.

A partir da observação das atividades exercidas pela equipe local, do reconhecimento das características de território e da intervenção em rede e da familiarização com as demandas apresentadas pelo público-alvo, os estudantes contribuirão com apoio institucional ao dispositivo, contribuindo na construção de estratégias de ação coletiva na promoção de saúde e educação por meio de discussões de caso e elaboração de projetos estratégicos de intervenção, participando de acolhimentos e intervenções conforme as demandas do trabalho da equipe e pactuações com ela construídas e colaborando com atividades de articulação intersetorial e interdisciplinar.

Sua familiarização com um equipamento de extensão universitária multiprofissional e um dispositivo com grande integração com o SUS e com o território do Butantã permitirá: a avaliação e reflexão críticas sobre as estratégias de intervenção na saúde pública brasileira, particularmente na temática da sexualidade e gênero; o desenvolvimento de uma compreensão da interação entre saúde, educação e políticas públicas, particularmente no que tange ao público adolescente e LGBTQIA+; e uma contribuição significativa, enquanto estudantes de Psicologia, com um serviço com impacto direto sobre a população-alvo e seu território.

Grupo social alvo da atividade:

Crianças e adolescentes (até 17 anos incompletos), trans e/ou com vivências de variabilidade de gênero, e seus familiares, que moram ou estudam nos municípios de São Paulo e região Oeste da Grande São Paulo, ou nos municípios próximos (Osasco, Jandira, Barueri, Cotia, Carapicuíba, Taboão da Serra, Embu das Artes e Itapeverica da Serra). Bem como a equipe multiprofissional do CSEB e de voluntários que atendem no Espaço Transcender.

Carga horária da atividade: 88:00

Carga horária do docente responsável: 40:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista
Maria Cristina Gonçalves Vicentin	Professor USP (IP)	Corresponsável	40:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

Busca-se contribuir com ações de acolhimento psicossocial, cuidado, promoção e educação em saúde para crianças e adolescentes trans e/ou com vivências de variabilidade de gênero e familiares, junto à equipe do Espaço Transcender. Ao aproximar estudantes do IP deste cenário de práticas, espera-se que possam: conhecer o Sistema Único de Saúde e como políticas de saúde estão estruturadas no Brasil e em São Paulo; participar de ações coletivas, grupais ou institucionais; contribuir para estratégias de promoção da saúde, acolhimento e cuidado em perspectiva interdisciplinar, interinstitucional e intersetorial, privilegiando a formação de redes; confrontar teoria e prática. Ao final de cada semestre, os estudantes deverão produzir relatório com base nas atividades semanais, a ser apresentado e entregue à equipe multiprofissional, visando avaliar o alcance dos objetivos e propostas concebidas pelos estudantes conjuntamente com a equipe, identificando realizações e limitações.

Indicadores de avaliação da atividade:

Das atividades:

Levantamento das demandas da equipe e do público atendido para escolher e co-construir atividades a serem desenvolvidas.

Desenvolvimento e estruturação das atividades a serem desenvolvidas.

Do processo:

Os estudantes devem produzir relatórios, parcial e final, como modelo padronizado, caracterizando o projeto, serviço, equipe, atividades e rotinas desenvolvidas; a população atendida e suas principais necessidades de saúde e cuidado; as atividades em seus objetivos, processo e principais aspectos; articulando tais caracterizações a justificativa, objetivos, metodologia e resultados de um projeto de intervenção a ser articulado e co-construído com a equipe, permitindo analisar os resultados obtidos.

Do desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes:

O relatório deve incluir análise crítica e reflexiva sobre principais aprendizados e contribuições desta participação para sua formação acadêmica e profissional e propostas para o aprimoramento do projeto de extensão.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Os alunos serão avaliados em relação à frequência, comprometimento, participação nas atividades e supervisão com a docente responsável.

Pré-requisito:

Estudantes de Psicologia do IPUSP

Preferencialmente, estudantes que fizeram as disciplinas: PST 1461– Psicologia Social II; PST2971 - Prevenção e Promoção da Saúde no Campo da Sexualidade I; PST2072 - Prevenção e Promoção da Saúde no Campo da Sexualidade II.

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Redução das Desigualdades, Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

As ODS que se articulam com o projeto são: Saúde e Bem-Estar; Educação de Qualidade; Igualdade de gênero; Redução das Desigualdades; Paz, Justiça e Instituições Eficazes. O projeto tem como objetivo assegurar acolhimento psicossocial, cuidado em saúde, promoção e educação em saúde voltadas a crianças e adolescentes trans e/ou com vivências de variabilidade de gênero e de seus familiares. Articulando-se, assim, à garantia do acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades (ODS 3); ao alcance da igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas (ODS 5); à redução das desigualdades no interior dos países e entre países (ODS 10); e à promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionando o acesso à justiça para todos e construindo instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Bibliografia:

Araujo, TW; Calazans, GJ (Orgs.). Prevenção das DST/AIDS em Adolescentes e Jovens: Brochuras de referência para os profissionais de saúde. São Paulo: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, 2007.

Ayres JRCM, França-Junior I, Calazans GJ, Saletti-Filho HC. O Conceito de Vulnerabilidade e as Práticas de Saúde: Novas Perspectivas e Desafios. In: Freitas CMD, Czeresnia D. (Orgs.). Promoção da Saúde - Conceitos, Reflexões e Tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p. 117-139. 2003.

Calazans, GJ. Políticas de saúde voltadas à diversidade sexual e de gênero. In: Facchini R; França IL (Orgs.). Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo. 1ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2020, p. 439-470.

Calazans, G; Costa, IER; Cunha-Junior, LVS; Anjos, A; Benedito, LAP. Políticas de saúde LGBTQIA+ no Sistema Único de Saúde e na saúde suplementar. In: Ciasca SV; Hercowitz A; Lopes Jr A (Orgs.). Saúde LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar. 1ª ed. Santana de Parnaíba